

## **Importância da correta escolha de cor da resina composta em reconstrução incisal**

Portes, J.D.<sup>1</sup>; Sabino, J.F.<sup>1</sup>; Dal Medico, M.<sup>1</sup>; Forcin, L.V.<sup>1</sup>; Lopez, A.J.C.<sup>1</sup>; Ishikiriama, S.K.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

As fraturas em dentes anteriores, independentemente da idade, ainda permanecem como um dos grandes desafios da odontologia restauradora, visto a constante exposição desses dentes no cotidiano. Dessa forma, o processo restaurador deve ser executado de forma a se assemelhar à dentição permanente, principalmente a sua coloração, de modo que a escolha correta da cor proverá uma restauração mais satisfatória do ponto de vista estético, além de acarretar um sorriso mais harmônico. Sendo assim, o caso em questão descreve o processo de restauração de um incisivo central superior, dente 21, em que houve uma fratura dentária com perda completa da borda incisal. Foi realizado, dessa forma, uma restauração à mão livre, com execução prévia de um *mock-up* para adequada escolha de cor da resina composta. Por meio da técnica de incremento, foi adicionado resina à fratura, reconstruindo a borda com máxima semelhança ao dente adjacente, seguido de polimento e demais processos necessários para um acabamento adequado. Ao longo do processo, as maiores dificuldades se basearam na questão estética, em que foi realizado testes prévios para a correta escolha de cor e coloração final, com o objetivo de atingir a correta caracterização do dente natural do paciente. Logo, foi necessário que o cirurgião dentista realizasse um procedimento restaurador para reconstrução dessa borda incisal fraturada, devolvendo uma adequação estética e função ao sorriso do paciente.